

A disputa Sarney x Maciel

Uma briga surda entre o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e o vice-presidente Marco Maciel está abalando os alicerces da República. Aliado não muito convicto do governo, Sarney, na intimidade, se diz injustiçado e acha que suas divergências com Maciel acabam recaindo sobre sua filha, a governadora Roseana Sarney (PFL-MA), que já veio três vezes a Brasília e não foi recebida pelo presidente. Fernando Henrique viaja amanhã para Londres e deixa para o vice, além do cargo de presidente, o desafio de administrar a crise entre o Executivo e o Legislativo. A sorte dos dois é que, em suas funções

institucionais, o presidente da República em exercício e o presidente do Senado só conviverão no mesmo solo no domingo, já que Sarney embarcou ontem à noite para Cartagena, informou a Agência O Globo.

O motivo aparente da briga entre Sarney e Maciel é um dos mais prosaicos: o presidente do Senado não gostou de ver o vice opinando pela imprensa sobre a decisão da mesa de limpar a pauta da ordem-do-dia e ameaçou repreendê-lo publicamente, mas, por trás de tudo, está a ampliação dos poderes de Marco Maciel, que aos poucos foi conquistando espaços dentro do governo e passou a

controlar informalmente, com o know-how do PFL, a destinação da maioria dos cargos de segundo escalão.

Sarney, sempre se apegando ao que considerou intromissão indevida de um representante do Executivo, ligou para o próprio presidente Fernando Henrique e aproveitou para tentar quebrar o clima de distanciamento entre os dois, que ele jura ser intriga do vice:

"Presidente, estão tentando nos intrigar. A única coisa que posso dizer ao senhor é que, mesmo aliado e defensor de seu programa econômico, não posso permitir, como presidente de um poder, certos tipos de intromissão".